

CADERNO DE ENCARGOS
032-DCP-2023
AQUISIÇÃO DE LUBRIFICANTES

HERMÍNIO JOSÉ
DA CRUZ
AUGUSTO
RODRIGUES

Assinado de forma
digital por HERMÍNIO
JOSÉ DA CRUZ
AUGUSTO RODRIGUES
Dados: 2023.02.02
18:26:02 Z

ÍNDICE

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS.....	3
Cláusula 1. ^a - Objeto.....	3
Cláusula 2. ^a – Duração do contrato.....	3
CAPÍTULO II - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	3
SECÇÃO I - OBRIGAÇÕES DO ADJUDICATÁRIO	3
<i>Subsecção I - Disposições gerais</i>	<i>3</i>
Cláusula 3. ^a - Obrigações do adjudicatário.....	3
Cláusula 4. ^a – Fatura Eletrónica.....	4
Cláusula 5. ^a - Conformidade e operacionalidade dos bens	4
<i>Subsecção II - Dever de sigilo e proteção de dados.....</i>	<i>4</i>
Cláusula 6. ^a - Objeto do dever de sigilo.....	4
Cláusula 7. ^a – Proteção de dados	5
SECÇÃO II - OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO DE ALCOBACA	5
Cláusula 8. ^a - Preço contratual.....	5
Cláusula 9. ^a – Preço base.....	6
Cláusula 10. ^a - Condições de pagamento.....	6
CAPÍTULO III - GARANTIA DE CUMPRIMENTO E SEGUROS	6
Cláusula 11. ^a - Garantia de cumprimento contratual	6
Cláusula 12. ^a - Seguros.....	7
CAPÍTULO IV – GESTÃO DO CONTRATO.....	7
Cláusula 13. ^a – Supervisão e controlo	7
Cláusula 14. ^a – Funções do gestor do contrato	8
CAPÍTULO V – CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL.....	8
Cláusula 15. ^a – Cessão e subcontratação da posição contratual por iniciativa do cocontratante.....	8
CAPÍTULO VI – RESOLUÇÃO DO CONTRATO	9
Cláusula 16. ^a - Resolução por parte do Município de Alcobaca	9
Cláusula 17. ^a - Resolução por parte do adjudicatário	9
Cláusula 18. ^a – Extinção do Contrato	10
CAPÍTULO VII - DISPOSIÇÕES FINAIS	10
Cláusula 19. ^a - Comunicações e notificações	10
Cláusula 20. ^a Contagem dos prazos.....	10
Cláusula 21. ^a - Legislação aplicável	10
ANEXO A - CLÁUSULAS ESPECIAIS.....	12
Cláusula 1. ^a – Especificações gerais	12
Cláusula 2. ^a – Lista de artigos	12
Cláusula 3. ^a – Fornecimento contínuo	14
Cláusula 4. ^a – Critérios ambientais	15

CADERNO DE ENCARGOS

032-DCP-2023 - AQUISIÇÃO DE LUBRIFICANTES

Capítulo I - Disposições gerais

Cláusula 1.^a - Objeto

O presente Caderno de Encargos tem por objeto principal a aquisição de lubrificantes, em regime de fornecimento contínuo, nas condições definidas neste caderno de encargos.

Cláusula 2.^a – Duração do contrato

1 – A execução inicia-se após notificação da publicitação da adjudicação no portal dos contratos públicos, com duração máxima de 12 meses após adjudicação e até ao limite de **€9.900,00+IVA**.

2 – O fornecimento é contínuo até se esgotar o saldo e/ou terminar o prazo máximo de execução e realizar-se-á nas condições definidas na cláusula 3.^a do Anexo A deste caderno de encargos.

Capítulo II - Obrigações contratuais

Secção I -Obrigações do adjudicatário

Subsecção I - Disposições gerais

Cláusula 3.^a - Obrigações do adjudicatário

Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos, decorrem para o fornecedor as seguintes obrigações principais:

- a) Obrigação de entrega dos bens conforme condições apresentadas na sua proposta; e
- b) Obrigação de garantia de qualidade dos bens.

Cláusula 4.^a – Fatura Eletrónica

- 1 — O cocontratante é obrigado a emitir faturas eletrónicas no âmbito da execução deste contrato público, conforme artigo 299.º-B do Código dos Contratos Públicos, na sua atual redação (CCP).
- 2 — O Decreto-Lei n.º 123/2018, de 28 de dezembro, na sua atual redação define o modelo de governação para a implementação da faturação eletrónica nos contratos públicos.

Cláusula 5.^a - Conformidade e operacionalidade dos bens

- 1 — O fornecedor obriga-se a fornecer ao Município de Alcobça os bens objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no anexo A ao presente Caderno de Encargos, que dele faz parte integrante.
- 2 — Os bens objeto do contrato devem ser fornecidos em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam.
- 3 — É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, no que respeita à conformidade dos bens.
- 4 — O fornecedor é responsável perante *Município de Alcobça* por qualquer defeito ou discrepância dos bens objeto do contrato que existam no momento em que os bens lhe são entregues.

Subsecção II - Dever de sigilo e proteção de dados

Cláusula 6.^a - Objeto do dever de sigilo

- 1 — O fornecedor deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao *Município de Alcobça*, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
- 2 — A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
- 3 — Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo fornecedor ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de

autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

Cláusula 7.^a – Proteção de dados

1 — O artigo 6.º do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados indica as situações em que o tratamento de dados é lícito, designadamente quando “*o tratamento for necessário para a execução de um contrato no qual o titular dos dados é parte, ou para diligências pré – contratuais a pedido do titular de dados*”, e “*o tratamento for necessário para o cumprimento de uma obrigação jurídica a que o responsável pelo tratamento esteja sujeito*”.

2 — Sempre que sejam remetidos dados pessoais, nomeadamente em relação à equipa de trabalho proposta, os mesmos devem ser acompanhados de declaração de consentimento para o tratamento dos dados para esta finalidade, por parte dos seus titulares.

3 – Nos termos da alínea v) do n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 57/2018, de 26 de fevereiro, a publicitação do contrato, é feita no Portal BASE, incluindo anexos e aditamentos, com exceção das informações que se relacionem com segredos de natureza comercial, industrial ou outra e das informações respeitantes a dados pessoais.

Secção II - Obrigações do Município de Alcobça

Cláusula 8.^a - Preço contratual

1 - Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o *Município de Alcobça* deve pagar ao fornecedor o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.

2 — O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao Município de Alcobça.

3 – Conforme previsto no artigo 10.º do DL n.º 6/2004, de 06 de janeiro, por extensão do âmbito de aplicação, nos termos do seu artigo 2.º, poderá haver lugar a revisão de preços por garantia de custos com a aquisição de peças objeto do presente procedimento por parte do adjudicatário face a subidas de preço impostas pelo mercado.

4 - Caso se verifique situação que ponha em causa a garantia de custos, conforme ponto anterior, esta deve ser feita por notificação do cocontratante acompanhada da devida

justificação e comprovativo quando puser em causa a viabilidade do fornecimento e sempre anterior a esse fornecimento.

5 – Para efeitos do disposto no n.º anterior, a entidade adjudicante exigirá justificação e comprovativo do aumento dos custos de aquisição dos pneus apresentados, na data em que inviabiliza o fornecimento, em relação ao custo à data da apresentação da proposta.

6 – A entidade adjudicante deve pronunciar-se sobre a eventual modificação contratual no prazo de 15 dias após notificação do adjudicatário da ocorrência, conforme pontos 4 e 5.

Cláusula 9.ª – Preço base

O preço base global para o presente procedimento definido nos termos do artigo 47.º do CCP é de **€9.900,00+IVA**, que coincidirá com o preço contratual a adjudicar, dado tratar-se de um procedimento em regime de serviço contínuo.

Cláusula 10.ª - Condições de pagamento

1 — A quantia devida pelo Município de Alcobça, nos termos da cláusula anterior, deve ser paga no prazo máximo de 30 dias após a receção pelo Município de Alcobça das respetivas faturas, as quais devem ser emitidas após o(s) fornecimento(s) solicitado(s) por requisição externa e devem fazer sempre referência ao n.º de compromisso, ao processo e requisição(ões) externa(s) que contempla.

2 — Para o efeito do número anterior, considera-se vencida a obrigação com a entrega dos bens objeto do contrato.

3 — Em caso de discordância, por parte do Município de Alcobça, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao fornecedor, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o fornecedor obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.

Capítulo III - Garantia de cumprimento e seguros

Cláusula 11.ª - Garantia de cumprimento contratual

1 – Não é exigida a prestação de caução.

2 - O Município pode proceder à retenção de 10% do valor do pagamento a efetuar, sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação cumprimento defeituoso,

incumprimento definitivo pelo adjudicatário das obrigações contratuais ou legais ou para quaisquer outros efeitos especificamente previstos no contrato ou na lei.

Cláusula 12.^a - Seguros

- 1 — É da responsabilidade do adjudicatário a cobertura, através de contratos de seguro da atividade que exerce.
- 2 — O Município de Alcobça pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos no número anterior, devendo o adjudicatário fornecê-la no prazo de 1 dia útil.

Capítulo IV – Gestão do contrato

Cláusula 13.^a – Supervisão e controlo

- 1 — O contraente público designa como gestor do contrato nos termos do artigo 290.º -A Joaquim António Candeias Modesto Gonçalves, substituído nas suas faltas e impedimentos por Hélder Vital Engenheiro Quinzico, com a função de acompanhar permanentemente a execução do contrato.
- 2 — O adjudicatário deverá nomear um técnico que o represente em tudo o que concerne ao contrato, o qual servirá de interlocutor entre a entidade adjudicante e o adjudicatário para a resolução e/ou conhecimento de quaisquer assuntos inerentes ao objeto do contrato.
- 3 — Para efeitos do cumprimento do exercício das funções de gestão do contrato o adjudicatário deverá disponibilizar os contactos telefónicos e de endereço eletrónico do representante por si nomeado.
- 4 — O adjudicatário está sujeito à supervisão da execução do contrato, a qual será assegurada pelo gestor de contrato.
- 5 — Caso se verifiquem situações anómalas com base nos relatórios emitidos pelo gestor de contrato, será o adjudicatário notificado para regularização imediata das mesmas.

Cláusula 14.^a – Funções do gestor do contrato

1 - O gestor do contrato deve:

- a) Acompanhar permanentemente a execução do contrato assegurando a verificação da execução em conformidade com o contratualizado tendo em consideração as cláusulas fixadas no contrato, conjugadas com o caderno de encargos e a proposta do adjudicatário e demais condições legais no âmbito do objeto do contrato;
- b) Acompanhar a execução do contrato com a frequência adequada ao integral desempenho das suas funções e caso detete desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, deve comunicá-los de imediato ao órgão competente, propondo em relatório fundamentado as medidas corretivas que, em cada caso, se revelem adequadas;
- c) Participar ao órgão competente, bem como, quando a lei o preveja, situações que comprometam a segurança, a qualidade, o preço contratado, assim como o cumprimento do prazo previsto; e
- d) Desempenhar as demais funções e poderes delegados de notificação ao adjudicatário no âmbito da execução do contrato, exceto em matéria de modificação e cessação do contrato, as quais terão de ser aprovadas pelo órgão competente para autorizar a despesa.

2 - Quando se trate de contratos com especiais características de complexidade técnica ou financeira ou de duração superior a três anos, e sem prejuízo das funções definidas no ponto anterior, o gestor deve:

- a) Recorrer a técnicos em número e qualificações suficientes de forma a que a gestão do contrato abranja todas as áreas contratualizadas; e
- b) Elaborar indicadores de execução quantitativos e qualitativos adequados a cada tipo de contrato, que permitam, entre outros aspetos, medir os níveis de desempenho do cocontratante, a execução financeira, técnica e material do contrato.

Capítulo V – Cessão da posição contratual

Cláusula 15.^a – Cessão e subcontratação da posição contratual por iniciativa do cocontratante

1 - A subcontratação e a cessão da posição contratual, por qualquer das partes, depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

2 - A cessão da posição contratual com iniciativa por parte do cocontratante depende da prévia apresentação dos documentos de habilitação, relativos ao potencial cessionário, que foram exigidos ao cedente na fase de formação do contrato.

3 - A autorização da subcontratação depende da prévia apresentação dos documentos de habilitação relativos ao potencial subcontratado, que foram exigidos, ao subcontratante, na fase de formação do contrato.

Capítulo VI – Resolução do contrato

Cláusula 16.^a - Resolução por parte do Município de Alcobaca

1 — Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, o Município de Alcobaca pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o adjudicatário violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente nos seguintes casos:

- a) Atraso, total ou parcial, na entrega dos bens objeto do contrato superior a cinco dias ou declaração escrita do fornecedor de que o atraso em determinada entrega excederá esse prazo;
- b) Fornecimento de bens com características técnicas diferentes.

2 — O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao fornecedor.

Cláusula 17.^a - Resolução por parte do adjudicatário

1 — Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, o adjudicatário pode resolver o contrato quando qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de seis meses ou o montante em dívida exceda 25% do preço contratual, excluindo juros

2 — O direito de resolução é exercido por via judicial.

3 — Nos casos previstos no n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao Município de Alcobaca, que produz efeitos 30 dias após a receção dessa declaração, salvo se o este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

4 — A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo adjudicatário, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 18.ª – Extinção do Contrato

1 - O direito de extinguir o contrato poderá ser exercido pela entidade adjudicante e pela entidade adjudicatária, nos termos previstos na Parte III do CCP.

2 - Para efeitos do disposto no número anterior, considera-se incumprimento definitivo, quando houver atraso no fornecimento, por um período superior a 15 dias úteis.

Capítulo VII - Disposições finais

Cláusula 19.ª - Comunicações e notificações

1 — Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser escritas e redigidas em português, conforme previsto no Código dos Contratos Públicos, através de correio eletrónico ou de outro meio de transmissão escrita e eletrónica de dados, ou por via postal, por meio de carta registada ou de carta registada com aviso de receção.

2 — Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 20.ª Contagem dos prazos

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 21.ª - Legislação aplicável

1 - A tudo o que não esteja especialmente previsto aplica-se o regime previsto no Código dos Contratos Públicos na sua atual redação e demais, legislação aplicável.

2 - Em respeito pelo n.º 2 do artigo 1.º A do CCP, o adjudicatário compromete-se a executar o contrato em respeito pelas normas aplicáveis em vigor em matéria social,

laboral, ambiental, de igualdade de género e de prevenção e combate à corrupção, decorrentes do direito internacional, europeu, nacional ou regional.

3 – As normas constantes do CCP relativas às fases de formação e de execução do contrato prevalecem sobre quaisquer disposições das peças do procedimento com elas desconformes.

ANEXO A - Cláusulas Especiais

Cláusula 1.^a – Especificações gerais

1 — O objeto do contrato é o fornecimento de lubrificantes, em regime de fornecimento contínuo até ao montante de €9.900,00+IVA e durante o período máximo de 12 meses.

2 - O adjudicatário obriga-se ao fornecimento dos artigos, em regime de fornecimento faseado, após solicitação por parte da Divisão de Contratação Pública do Município de Alcobça de acordo com as condições adjudicadas e nos termos da cláusula 3.^a do presente anexo.

3 – O fornecimento é com transporte por conta do adjudicatário.

Cláusula 2.^a – Lista de artigos

1 — Os artigos a fornecer são os que se discriminam na tabela seguinte, com a respetiva ponderação:

Cód.	Designação	Características	Tipologia embalagem a fornecer:	Ponderação %
1	Óleo Motores Gasolina SAE 20W 50	SAE 20W50/API SJ/CF - com tecnologia de limpeza ativa que fornece limpeza eficaz do motor. Boa estabilidade à oxidação. Facilita a partida a frio.	Tambor ≈209Lts	5,00%
2	Óleo Motores 2 tempos	Óleo de motor à base de óleo mineral. Propriedades de lubrificação e de combustão muito boas/JASO-FB/ISO-L-EGB, relação de mistura 1: 50	Lata ≈1Lt	2,60%
3	Óleo Transmissões Hidr Travões Óleo Donax TD, ou equivalente		≈20Lts	4,90%
4	Óleo Direção Assistida e Trans. Autom. Donax TA, ou equivalente		≈20Lts	0,30%
5	Óleo Hidráulicos Específicos SAE 10 W	Viscosidade Cinemática (ASTM D 445) @ 40 °C mm ² /s 100 °C mm ² /s; Viscosidade Dinâmica (ASTM D 5293) @ - 25 °C mPa s @ - 15 °C mPa s; Índice de Viscosidade (ASTM D 2270, Densidade @ 15°C kg/l (ASTM D, Ponto de Fluxão °C (ASTM D 97)4052), Ponto de Inflamação	Tambor ≈20Lts	0,90%

6	Líquido p/ Radiador 30%	Para uso direto orgânico + 30%	Embalagem ≈5Lts	0,10%
7	Óleo Travões	Especificações DOT 3/4; SAE J1703. ISO 4925	Embalagem ≈0,5Lts	2,50%
8	Óleo Motores Turbo Diesel 15W 50		≈20Lts	0,02%
9	Óleo Motores gasolina 100% 10W - 50		≈20Lts	0,02%
10	Óleo Motores Gasolina 100% 15 W- 50		≈20Lts	0,02%
11	Óleo Motores Diesel SAE 15 W 40	API SL / CF/ACEA A2 / B2 ; Viscosidade cinemática IP 71 @ 40°C cSt @ 100°C cSt; Índice de viscosidade IP 226 ; Densidade @ 15°C kg/l IP 365; Ponto de Inflamação PMCC °C IP 34; Ponto de Fluxão °C IP 15	Tambor ≈209Lts	25,00%
12	Óleo Sintético 5 W/40 Mobil 1, ou equivalente		≈1Lt	2,00%
13	Óleo ultra 5W-30 Diesel/Gasolina	ACEA: C2/C3/API: SN	Embalagem ≈5Lts	5,50%
14	Óleo 5W/30 equivalente Rimula R6 LME, ou equivalente		≈20Lts	1,35%
15	Óleo Sistema Hidráulicos - Hidrau HM 32, ou equivalente	Índice de Viscosidade IP 226 150, Densidade @15°C Kg/l IP 365 0.872, Ponto Inflamação (VF) °C IP 34 170, Ponto de Fluxão °C IP 15 - 42	Tambor ≈209Lts	0,25%
16	Óleo Sistema Hidráulicos - Hidrau HM 46, ou equivalente	Índice de Viscosidade IP 226 150, Densidade @15°C Kg/l IP 365 0.872, Ponto Inflamação (VF) °C IP 34 210, Ponto de Fluxão °C IP 15 - 39	Tambor ≈209Lts	1,90%
17	Óleo Sistema Hidráulicos - Hidrau HM 68, ou equivalente	Índice de Viscosidade IP 226 150 , Densidade @15°C Kg/l IP 365 0.877, Ponto Inflamação (VF) °C IP 34 230, Ponto de Fluxão °C IP 15 - 30	Tambor ≈209Lts	0,40%
18	Valvulina p/ Diferenciais / Cxs - EP 80W 90	Viscosidade grau SAE SAE J 306, Viscosidade Cinemática ISO 3104, Índice de Viscosidade ISO 2909, Densidade a 15 °C kg/m3 ISO 12185	Tambor ≈20Lts	0,75%
19	Valvulina p/ Diferenciais / Cxs EP 85W 140	Viscosidade grau SAE SAE J 306, VISCOSIDADE A 100°C, cSt ASTM D-445 , INDICE VISCOSIDADE, MiN ASTM D-2270, DENSIDADE 15°C ASTM D-1298	Tambor ≈20Lts	0,55%
20	Massas Consistentes Aplicações Severas	Espressante Lítio e Cálcio, Óleo Base Mineral, Penetração @ 25°C 0.1 mm (IP 50/ASTM-	Tambor ≈20Kgs	22,00%

	Retinax HDX, ou equivalente	D217)		
21	Massas Consistentes para Aplicações Genéricas		≈20Kgs	0,02%
22	Massas Consistentes para Altas Temperaturas		≈20Kgs	0,02%
23	Adblue 10L	Estado físico: Líquido; Cor: Incolor até branco; Odor: sem odor ou com leve odor a amoníaco; Hidrossolubilidade: Completamente solúvel; Composição: Solução aquosa de ureia.	Embalagem ≈10Lts	20,00%
24	Massa lubrificante em cartucho 400grs		Cartucho ≈400grs.	3,90%

Observação: Caso em alguma das designações e características estejam mencionadas marcas e/ou referências deve considerar-se "ou equivalente".

Cláusula 3.^a – Fornecimento contínuo

1 – Cada pedido no âmbito deste contrato só poderá ser efetuado na sequência de um orçamento prévio (*com a indicação em detalhe do valor dos artigos*), no qual deverá(ão) ser aplicado(s) o(s) preços e desconto(s) contratualizado(s). Este orçamento deverá ser entregue à entidade adjudicante no prazo máximo de 48 horas após a sua solicitação.

2 – Após receção do orçamento a que se refere o ponto anterior é efetuada a verificação de enquadramento na dotação/saldo do procedimento. Caso exista saldo e o orçamento seja aprovado, o mesmo originará uma requisição externa associada ao n.º de compromisso deste contrato.

3 – A requisição externa a que se refere o ponto anterior é enviada para o adjudicatário, o qual deverá fornecer os materiais no prazo máximo de uma semana após solicitação, sendo obrigatoriamente mencionado na "nota de encomenda" o n.º da requisição externa a que diz respeito, menção que também deverá constar na fatura, assim como o n.º de compromisso que será comunicado aquando da notificação da adjudicação.

4 – A entidade adjudicante não se responsabiliza por eventuais serviços que não respeitem as condições indicadas nos pontos anteriores.

Cláusula 4.^a – Critérios ambientais

- 1 - O fornecimento de bens no âmbito do presente procedimento, devem cumprir com as normas ambientais exigidas.
- 2 - Os produtos propostos devem **sempre que possível ser ecológicos**, produzidos em conformidade com requisitos de rótulos ecológicos e deverão respeitar as exigências ambientais e de saúde pública em vigor, devendo o adjudicatário garantir a sua adequação a novas normas ou exigências que entrem em vigor no período de vigência do contrato.
- 3 - A entidade adjudicante reserva-se o direito de proceder à verificação dos produtos, sempre que o entenda conveniente, podendo, caso se justifique, mandar suspender e/ou substituir a sua utilização.